

Clube de Colecionadores de Juiz de Fora

Texto para publicação no informativo eletrônico.

Associação Brasileira de Odontologia

Regional Juiz de Fora

Atendendo a um convite do Cirurgião-Dentista (CD), Prof. Dr. Luiz Carlos Torres Martins, para conhecer o museu da Associação Brasileira de Odontologia, o diretor cultural do Clube de Colecionadores de Juiz de Fora, Antônio Viola, não imaginava que a visita seria tão interessante, educativa e descontraída quanto foi. Ao chegar, o diretor cultural foi apresentado ao diretor do museu, CD Dr. Marcos Augusto Lutterbach Abreu e, deste momento em diante, a visita transformou-se em agradabilíssimo passeio diante da amabilidade destes dois doutores.

O museu Prof. Dr. Geraldo Halfeld está repleto de aparelhos, instrumentos e peças que, nas mãos de abnegados e capazes dentistas, aliviaram dores e restabeleceram o belo sorriso de muitos no passado. No acervo do museu, há instrumentos que estiveram na vanguarda de tratamentos, aparelhos importados que são raridades, instrumental para corrigir, fixar ou extrair dentes, livros especializados, cadeiras fixas para uso em cidades e cadeiras desmontáveis para uso em fazendas. O visitante, além de ter muita coisa para ver, tem também muito a ouvir, pois o Dr. Marcos, de vívida memória, retrocede e avança nas décadas num relato histórico cheio de experiência. Com entusiasmo, ele discorre sobre acontecimentos importantes na odontologia como o livro do **1º implante dentário na América do Sul**, realizado pelo CD Dr. Rubens Dutra de Moraes, feito registrado pela American Dental Association. Contou também um caso raríssimo chamado “DENS IN DENTE” (dente dentro de dente) que, na literatura odontológica, aparece em 1859 (Thomes), 1875 (Salters), 1877 (Baune) e 1950 (Archer e Sherman). No Brasil, o único caso conhecido de “DENS IN DENTE” foi resolvido pelo Dr. Marcos, diretor do museu, em 1980, acontecimento publicado na Revista da Associação Brasileira de Odontologia – Subseção Juiz de Fora. O bate-papo continuou tão emocionante que o Dr. Luiz Carlos também fez comentários e revelou que o enorme painel, que toma conta de toda uma parede do museu, é reprodução de foto do consultório de seu avô, CD Carlos dos Reis Torres, o qual clinicou em Santo Antônio do Aventureiro – MG, no período de 1898 a 1947. No painel, aparece a cadeira ao lado da qual caiu seu avô, por ter sofrido um infarto fulminante, quando atendia um boiadeiro.

A sede da Associação Brasileira de Odontologia, na cidade, não é somente passado, pois ferve de atividades para tratamento de cidadãos numa ação social e para capacitação de profissionais através de cursos de aperfeiçoamento. Além do museu, o conjunto é composto de um restaurante, que serve café, lanche e almoço, um Centro de Convivência para dentistas que fazem cursos, clínicas para atendimento ao público em tratamento, secretaria que faz triagem e encaminhamento para atendimentos, Escola de Aperfeiçoamento Profissional (EAP), almoxarifado, vestiários masculino e feminino, auditório para 60 pessoas, estacionamentos e a sala Galeria dos Presidentes, onde encontramos fotos do Dr. Marcos Augusto Lutterbach Abreu, que dirigiu a entidade de 1976 a 1977 e do Dr. Luiz Carlos Torres Martins, que dirigiu a entidade de 1986 a 1990, 2006 a 2008 e 2009 a 2011. A associação hoje é a materialização de um sonho realizado em três etapas: a primeira foi aquisição do terreno na administração do Dr. Luiz Carlos Torres Martins, a segunda, a terraplenagem e construção de parte do prédio central na administração do Dr. Mauro Cruz e a terceira, ampliação e conclusão com o Dr. Edison Stecca, em outubro de 1999. Posteriormente, parte do terreno foi doado, na gestão do Dr. Luiz Carlos Torres Martins, para construção da Delegacia do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais. O museu aceita doação de objetos e livros. Contatos: (32)3215-2826 / (32)8863-3800

e-mail: abojf@abojf.com.br